

3º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO
DE CONDICIONANTES

**4.2.1 – PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA
FAMILIAR**

**Anexo 4.2.1 - 6 – Convite e Observações Técnicas
do Dia de Campo e Reunião de Mulheres**

PROJETO DE APOIO À PEQUENA PRODUÇÃO E À AGRICULTURA FAMILIAR
PROJETO DE APOIO À CADEIA PRODUTIVA DO CACAU

CONVITE

DIA DE CAMPO

CACAU: PODA E PREPARAÇÃO DE COVAS

E

REUNIÃO DE MULHERES

DATA: 18 de Dezembro de 2012

LOCAL: SALÃO PAROQUIAL E PROPRIEDADE DO SR JOSIMAR – Vila do Km 40

HORÁRIO: das 09 horas às 16 horas

CACAU

ABETURA DE COVAS

A cova tem como objetivo dar suporte à planta durante sua vida produtiva. Na fase inicial (plantio) ela deve proporcionar à planta jovem condições favoráveis no que se refere à umidade e fertilidade do solo, necessárias ao seu desenvolvimento saudável.

- As mudas devem ser plantadas no início do período chuvoso.
- O espaçamento entre os pés de cacau deve ser de 3x3 metros.
- Devemos selecionar mudas vigorosas e sadias.
- As covas devem medir 40x40x40 centímetros.
- As covas devem ser abertas em lugares planejados (balizamento).

COVAS SIMPLES

- os primeiros 20 (vinte) cm de profundidade do solo têm que ser retirados e colocados no lado direito da cova e os outros 20 (vinte) cm restantes devem ser colocados no lado esquerdo da cova.
- Durante o enchimento da cova devemos inverter a posição da terra. Primeiro coloca-se a terra que está do lado direito, ou seja, a que foi retirada primeiro, pois possui uma fertilidade natural mais acentuada devido ao acúmulo de matéria orgânica.
- em seguida coloca-se a muda com cuidado, retirando do saquinho sem destruir o torrão.
- Depois, completamos o enchimento com a terra retirada da parte inferior da cova, ou seja, aquela colocada do lado esquerdo, até atingir o nível superior do torrão, e ficar no mesmo plano da superfície do solo.
- Preencher as laterais entre a cova e o torrão, pressionando levemente a muda.

COVAS ADUBADAS

- Recomenda-se que esse tipo de cova seja aberta depois de uma análise de solo.
- A abertura deve ocorrer entre 30 e 60 dias antes do plantio.
- Após o balizamento começa-se a escavá-la com o tamanho de 40x40x40.
- Deve-se acrescentar á terra retirada, de 2 a 5 litros de esterco de galinha e ou de 10 a 20 litros de esterco de curral, ambos bem curtidos.
- A adubação orgânica pode ser acompanhada dos seguintes adubos químicos, seguindo as recomendações da análise de solo:
 - Superfosfato simples
 - Cloreto de Potássio
 - Calcário Dolomítico ou Magnésiano.

- Após a colocação dos adubos, mistura-se tudo, recolocando na cova.
- Deixar fermentar por um período de aproximadamente 45 dias. Após esse tempo a cova já está pronta para o plantio da muda.

Este processo é um pouco mais oneroso, porém, seu rendimento é mais satisfatório para o desenvolvimento da planta e da lavoura cacaeira como um todo.

SOMBREAMENTO

Independente do tipo de cova utilizado é muito importante se preocupar com a instalação do sombreamento, que proporciona à planta condições ambientais mais estáveis, sem mudanças bruscas de temperatura e umidade, mantendo o clima de floresta próprio da cultura. Os cacaeiros precisam de proteção contra a radiação solar intensa em fase de crescimento e desenvolvimento.

Existem dois tipos de sombreamento:

- Sombreamento Provisório - feito com plantas de crescimento rápido visando proteção imediata. Sua função é proteger as plantas durante a fase de crescimento juvenil contra os efeitos provocados pelo excesso de sol e ventos, sendo a bananeira a planta mais recomendada para essa fase, que além de cumprir esta função, ainda pode ser comercializada, utilizada na alimentação da família e no complemento da nutrição animal.
- Sombreamento Definitivo - é para a fase reprodutiva da planta, fazendo uso de espécies nativas, com bom desenvolvimento vegetativo e boa distribuição de copa. As mais recomendadas são o Mogno, o Ipê e até mesmo a Seringueira.

PODAS PARA A LAVOURA CACAUEIRA

PODA DE FORMAÇÃO

Este tipo de poda serve para dar à planta os primeiros sinais de como será sua formação.

- É realizada tão logo a planta começa a brotar.
- Auxilia na disposição correta dos ramos desde o início de sua formação.
- Procura-se manter o desenvolvimento de apenas 3 ou 4 ramos na coroa.
- Os ramos ladrões que porventura aparecem no tronco abaixo da coroa, devem ser eliminados.

PODA DE MANUTENÇÃO

A poda de manutenção ou arejamento dá condições de produção à planta, por meio da eliminação de ramos secos, doentes, sombreados e mal formados.

- Os cortes provenientes das podas devem ser firmes, sem dilaceramento e no nível da base do ramo, em forma de bixel.
- Recomenda-se ainda para sua proteção, tintas a base de cal e ou pastas fungicidas para evitar a incidência de doenças nas partes seccionadas.
- Ramos auto sombreados, entrelaçados com plantas vizinhas e com crescimento excessivo, também devem ser eliminados, devendo ter o cuidado com as podas em excesso que diminuem os ramos produtivos e aumentam a frequência de lançamentos foliares, afetando a produção de frutos.

PODA DE REBROTA

Com o início do período chuvoso, é normal a planta aumentar a emissão de brotos, eles se localizam, em sua maioria, na parte inferior do tronco e sua retirada deve ser realizada sempre que for necessário.

Bibliografia:

Podas do cacauero. www.emater.pa.gov.br.

Podas do cacauero. www.seagri.ba.gov.br/cacau

Podas do cacauero

www.criareplantar.com.br/agricultura

Podas do cacauero. www.ideal dicas.com

Cultura do Cacau. www.ceplac.gov.br

Cultura do Cacau. www.cpat.embrapa.br

Plantio do Cacau. www.portaldoagronegocio.com.br

Plantio do Cacau. www.mercadocacau.com.br

Atividade planejada pela equipe de ATES – CNEC Worley Parsons

Coordenadora: Eng^a Agrônoma Solange Tóla

Eng^a Agrônoma Mônica Luiza de Brito

Assistente Social Hilma Pinheiro

Eng^o Agrônomo Antonio Manuel Paiva de Miranda

Eng^o Agrônomo João Victor Gualberto da Silva

Eng^o Agrônomo Flávio José Ribeiro

Técnico Agrícola Alexandre Batista da Costa

Técnico Agrícola Erisnaldo Soares Moura

Instrutores Temáticos:

Eng^o Agrônomo Flávio José Ribeiro e

Técnico Agrícola Alexandre Batista da Costa